

MISSA DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

Coleta

Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Primeira Leitura (Gn 14,18-20)

Leitura do livro do Gênesis:

Naqueles dias, ¹⁸Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho e, como sacerdote do Deus altíssimo, ¹⁹abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus altíssimo, criador do céu e da terra! ²⁰Bendito seja o Deus altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos!” E Abrão entregou-lhe o dízimo de tudo.” Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 109(110)

R. Tu és sacerdote eternamente, / segundo a ordem do rei Melquisedeque!

1. Palavra do Senhor ao meu Senhor: / “Assenta-te ao lado meu direito / até que eu ponha os inimigos teus / como escabelo por debaixo de teus pés!” – R.

2. O Senhor estenderá desde Sião † vosso cetro de poder, pois ele diz: / “Domina com vigor teus inimigos. – R.

3. Tu és príncipe desde o dia em que nasceste; † na glória e esplendor da santidade, / como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!” – R.

4. Jurou o Senhor e manterá sua palavra: † “Tu és sacerdote eternamente, / segundo a ordem do rei Melquisedeque!” – R.

Segunda Leitura (1Cor 11,23-26)

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a Nova Aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus.**

Evangelho (Lc 9,11b-17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come sempre há de viver! (Jo 6,51) – R.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Lucas:

Naquele tempo, ^{11b}Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o Reino de Deus e curava todos os que precisavam. ¹²A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. ¹³Mas Jesus disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente”. ¹⁴Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas

Jesus disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta”. ¹⁵Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. ¹⁶Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. ¹⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram. Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor.**

Sobre as oferendas

Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio da Santíssima Eucaristia I

S: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

S: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

S: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do Universo! O Céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Depois da comunhão

Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente, é prefigurada na comunhão do vosso precioso Corpo e Sangue. já começamos a saborear na terra pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.